



Revista de Publicação Mensal - Fundada em 07/09/2014
Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM - Registro nº 081-J

Revista Cultural Virtual

Cavaleiros da Virtude

Ano XII - nº 081

“Dum alii arguunt, adiutores sumus”

Novembro 2025



Surfar, Navegar ou Submergir?



Leia na Página 5

Editorial



A Revista Cultural Virtual “Cavaleiros da Virtude” é uma publicação mensal e independente, que está ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL, por meio de seu Editor e, que tem a finalidade de Informar, Instruir e Interligar os Irmãos, Familiares e Amigos, sobre a Maçonaria e seus trabalhos realizados, desmistificando a Ordem aos olhares da sociedade.

Fundador e Editor Chefe: Carlyle Rosemond

Columnistas e Colaboradores Frequentes:

- Adilson Zотович
- Agberto Fragoso

- Telma Ferreira
- Newton Agrella

- Pedro Albani
- Robson Barbosa

A crônica desta edição é uma reflexão sobre o quanto preferimos ficar na superficialidade das coisas e, que, como maçons, precisamos buscar nos arriscar mais. Além disso, a Revista continua cheia de excedentes matérias de grandes autores, e sempre estamos na busca pela excelência; para isso dependemos de você leitor para nos enviar críticas, sugestões e trabalhos para publicação.

Carlyle Rosemond - Editor Chefe

Revista de Publicação Mensal - Fundada em 07/03/2014
Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIIM - Registro nº 081-J

Ano XII - nº 080 "Dum ali arguant, adiutores sumus" Outubro 2025

Cavaleiros da Virtude

Dançar para quem não Ouve

Leia na Página 5

ERRATA da EDIÇÃO Nº80

Por um erro de formatação, segue a correção da página 6, com o final do texto, em negrito, na sua íntegra.

... Então, que sigamos dançando, mesmo que riam, mesmo que critiquem e que a batida da nossa alma seja mais forte que o ruído do julgamento. Porque quem consegue ouvir a música sabe: é nela que mora a verdade.

GOAL e Transparência

O Grande Oriente de Alagoas - GOAL - no caminho da transparência, disponibiliza, em seu Site, todos os documentos Oficiais, como a Legislação Vigente, Boletins, Tratados e os Formulários, vigentes desde janeiro de 2025. Clique no Link para acessar, ou, em caso de Erro, copie e cole no seu navegador.

- Legislação do GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1kGi--Y7xsoxphj4mhQA4qupI07MtEMO7>

- Formulários Oficiais do GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1M4SfOjPfqHWu2dN6j9hs69MuPYPVftJU>

- Boletins Oficiais do GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/17nBDZM8xoe8utxuYfECSh7BQfpiXXcbH>

- Revista Cavaleiros da Virtude

https://drive.google.com/drive/folders/1icZTH-TRIlh3__omMJDnqSZd4ua0Hk4G

- Tratados Assinados pelo GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1-fXPg4SXoZvjFppQDSDox6JhdEDiPaMe>

**P.S.: Caso não abra, pois varia entre PC e Smartphones,
acrescente ao final do link, sem espaços: ?usp=sharing**

VISITE O SITE DO GOAL:

<https://goalcomab.wixsite.com/goal>



Aprendizado Loja Fronterizade Fraterna Eventos Download Contato



SUMÁRIO

- Crônica do Editor	05
- Canto do Leitor	07
- Notícias	08
- Vamos de Poesia	20
- No Mundo das Letras	23
- Artigos & Pesquisas	27
- Construindo Pontes	27
- Renascer	30
- Entre Correntes e Liberdades: A Maçonaria no Século XIX Brasileiro	33
- A Revolução a partir de 1%	35
- A Maçonaria e a Relação com as Novas Tecnologias / I.A.	37
- Saúde e Bem Estar: Prematuridade	39
- Meio Ambiente: Aquecimento Global ou Mudanças Climáticas?	41
- Anúncios	45
- Anexos	48

E você?

**Deseja receber todas as edições
de nossa Revista?**

**Solicite pelo
nossa email:**

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com

ou acesse o link:

https://drive.google.com/drive/folders/1icZTH-TRIlh3__omMJDnqSZd4ua0Hk4G?usp=sharing

Carlyle Rosemond Freire

M.I.: CIM 307.07 - A.R.L.S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL
Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA - Cad. 113;
Academia de Letras e Artes do Gr.: Or.: de Alagoas - ALAGOA - Cad. 03

Surfar, Navegar ou Submergir?



Durante a última semana, lembrei-me do termo “Surfar na Internet”, e, quando penso nos princípios maçônicos e em como eles se manifestam na vida real, percebo que nem sempre eles são tão elevados, tão polidos ou tão fáceis de seguir quanto muitas vezes se proclama. Talvez por isso a metáfora entre surfar, navegar e submergir faça tanto sentido para mim: ela expõe, de forma quase desconfortável, o quanto escolhemos permanecer na superfície, mesmo quando juramos buscar profundidade. Aí me veio à ideia, como um Escoteiro do Mar, de me manter dentro d’água e tentar explicar que os maçons são surfistas natos, mas poderiam ser navegantes ou até mergulhadores.

Surfar, por exemplo, é algo que muitos de nós fazemos dentro e fora da Ordem. Deslizamos pelas ideias como quem pega emprestado a energia de uma onda. Falamos de virtude, de moral, de aperfeiçoamento, mas ainda perto da margem, onde é seguro e onde não precisamos olhar fundo demais para o que somos de fato. É confortável manter-se ali, repetindo discursos conhecidos, participando de rituais sem permitir que eles afetem verdadeiramente nossa estrutura interna. Sempre que percebo isso em mim, sinto que continuo apenas surfando: aproveitando o impulso, mas sem assumir o comando. Já navegar exige muito mais honestidade; é quando deixamos de depender da força da onda para traçar nosso caminho, no entanto, navegar também exige coragem, e ela costuma faltar, pois, longe da margem, ficamos expostos, seja às nossas imperfeições, às incoerências, às contradições entre discurso e prática. A bússola, que deveria apontar para a razão e para o discernimento, frequentemente gira descontrolada diante de nossas vaidades. Talvez seja por isso que muitos preferem surfar a navegar, visto que o mar aberto revela demais. Contudo, sempre que decido realmente navegar; momento em que assumo a devida responsabilidade (estudo, melhoro, me contradigo e recomeço), descubro que os princípios maçônicos deixam de ser

abstratos e passam a ser exigentes.

Mas nada se compara ao ato de submergir, mesmo sendo doloroso e precisando suportar a pressão. Submergir é se aprofundar, é admitir que o problema não está no mundo, nem nos Irmãos, nem nos rituais, está em nós. Nas profundezas, não há títulos, cargos ou discursos que nos salvem, pois o silêncio da água pesada exige desprendimento, e, ali, nas sombras internas, descobrimos que a verdadeira transformação não é bonita, nem solene; ela é feita de confrontos, fraturas e reconstruções. O Mestre que não submerge permanece apenas interpretando um papel, não vivendo o real ensinamento. Quando finalmente consigo mergulhar, mesmo que por alguns instantes, percebo que a Maçonaria não me pede que eu seja perfeito, apenas verdadeiro, e, infelizmente, muitos não estão preparados para a verdade.

No fundo, surfar, navegar e submergir não são etapas lineares, mas escolhas que fazemos todos os dias. Às vezes surfamos quando deveríamos mergulhar, às vezes tentamos navegar sem bússola, e, às vezes, submergimos esquecendo-se de voltar à superfície para respirar. O progresso maçônico não é um caminho iluminado, mas um mar complexo onde cada decisão revela mais sobre quem somos do que sobre o que proclamamos ser.

Se há algo que aprendi com essa reflexão é que os princípios maçônicos não são estátuas a serem admiradas, mas espelhos profundos, e, raramente estamos preparados para olhar neles. Apesar disso, é nessa mistura de superfície, travessia e profundidade que o verdadeiro trabalho se realiza, e é justamente por isso que continuo voltando ao mar, mesmo sabendo que ele sempre exigirá mais do que eu já estou disposto a entregar.

Acredito que essa metáfora entre surfar, navegar e submergir possa também revelar as diferentes atitudes humanas diante da vida: permanecer na superfície, buscar direção consciente ou mergulhar nas profundezas do próprio ser. Na Maçonaria, que é uma escola para a vida, ela funciona como bússola nessa jornada, a qual orienta o indivíduo, não deixando de evitar os desafios internos. O mais importante é compreender que o verdadeiro aperfeiçoamento não ocorre no conforto da superfície, e sim na coragem de enfrentar as sombras das profundezas, fazendo nossa evolução pessoal reconhecer as próprias contradições e aceitar que a profundidade sempre exigirá mais de nós.

Carlyle Rosemond Freire

Irmão Maçom desde 1994; Jornalista e Cronista; Professor de Arte; Mestre em Educação; Algumas Pós, uma delas em Filosofia e História Maçônica.

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA;

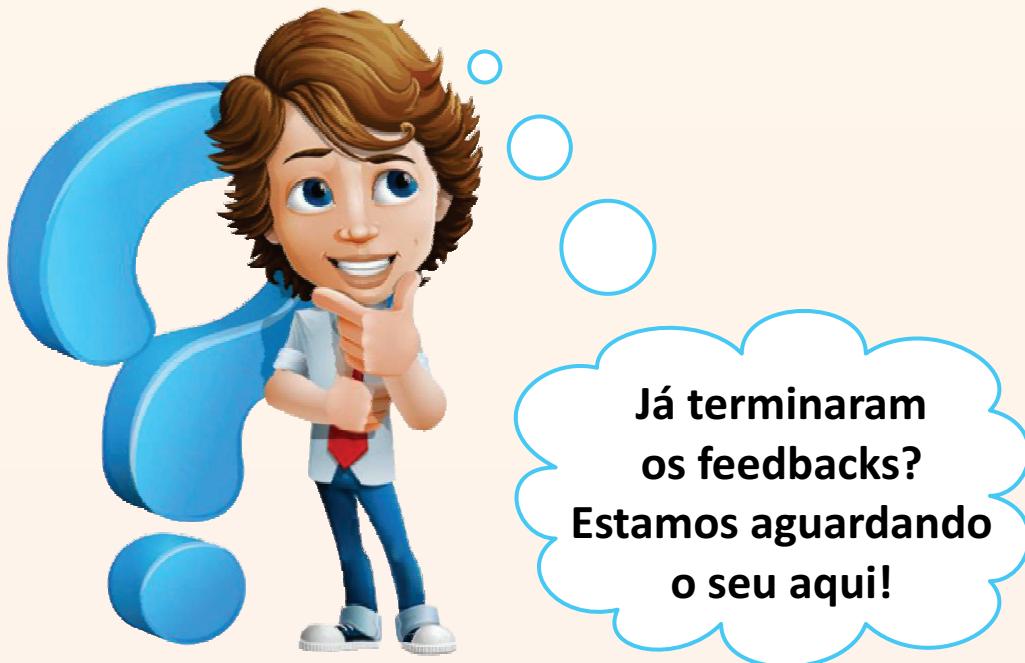
Membro Fundador da Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas - ALAGOA; Membro do Conselho Internacional de Dança - CID / UNESCO; Membro Fundador da Federação Alagoana de Dança Desportiva e de Salão - FEADS; Membro da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.



Alguns comentários sobre a edição #78:

Sobre a revista, a minha publicação estava com o tema "Tecnologia Noonet", mas não precisa modificar, o titulo fica o que vc colocou, eu é que não repeti no titulo do texto o titulo do arquivo. Achei interessante o relato da loja virtual do Pará. (AF - PORT)ss

A edição 80 está bombando!!! Aliás, está fantástica. Parabéns e muito obrigado pelas publicações!!! (AZ - SP)



Já terminaram
os feedbacks?
Estamos aguardando
o seu aqui!

 **Enriqueça nossa Revista!!!**
Envie seu Artigo ou Crônica para nós.
jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com

A 1ª Loja jurisdicionada à GLESP na Cidade de S. Bernardo do Campo (ABC Paulista) completou 50 anos!

A A.R.L.S.: Chequer Nassif - 169, comemorou seu Jubileu de Ouro exatamente no dia 7 de novembro, data de sua fundação, com maravilhosa festa em seu Templo, em Sessão Magna, com presença significativa de irmãos de várias Lojas da região e outras, recebendo perto de 100 obreiros, Aprendizes, Companheiros, Mestres, Veneráveis Mestres, autoridades civis como o representante da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo Irm.: Estevão Camolesi, autoridades maçônicas tais como delegados do Ser.:Gr.:M., estes representados pelo Delegado Distrital irmão Manoel Alves, Juiz do Tribunal Eleitoral Maçônico da GLESP, Irm.: Marcelo Marcondes, Grandes Representantes de Grandes Lojas do Brasil e Exterior, todos representados pelo Gr.:Secr.:RRel.:EExt.: da GLESP Irm.: André Micheloto, Gr.:Bibliot.: da GLESP Irm.: Michael Winetzki, representando como presidente a Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras - AMVBL, do Eminent Past Grão Mestre Salim Zugaib, e a representação da Administração da própria Potência GLESP, através de Delegação do Ser.: Grão Mestre Jorge Anysio Haddad, que se encontrava em trabalho anteriormente agendado, o Emin.: Gr.:M.:Adj.: Cesar Augusto Garcia, que foi portador de um lindo presente ao Venerável Mestre Adilson Zotovici e uma maravilhosa Placa alusiva ao Jubileu de Ouro. As Lojas, Fraternidade de Utinga-176, Nove de Maio-494, João Vilaça-772 e a 21 de Abril-141, sendo esta a "Loja Mãe" da Chequer Nassif, presentearam com lindas placas alusivas ao evento.

O Roteiro apresentado pelo Ven.:M.: Adilson Zotovici, com a brilhante participação dos irmãos do quadro, destacou desde o início da fundação da Loja até os dias de hoje, as diversas passagens, inclusive de sua administração como Ven.:M.: no ano 2000 quando a Loja comemorou seu Jubileu de Prata e agora em 2025 no de Ouro. O Emin.: Past Gr.:M.: Salim Zugaib, que tem belíssima história com a "Chequer Nassif", falou sobre a trajetória da Loja e o Emin.: Gr.:M.:Adj.: Cesar Augusto Garcia,

encantou a todos com sua destacada presença e grande conhecimento geral, sobre maçonaria e sobre Fraternidade. Todos Iirm.: presentes foram agraciados com um lindo botom comemorativo, sendo que os Iirm.: e Lojas que tiveram destaque participativo com a "Chequer Nassif" no transcorrer desses anos, receberam uma Comenda/Diploma pelo feito. Dentre os momentos emocionantes, como o lançamento e a apresentação do "Hino da Chequer Nassif", destaca-se a manifestação do Respeitável Irm.: e Condecorado Josué Inácio da Silveira Neto, que foi um destacado Delegado Regional do ABC, falando sobre a Loja e o Ven.:M.: Adilson Zотовici, que foi seu Delegado Distrital e posteriormente Delegado Regional. No final o Emin.:Gr.:M.:Adj.: Cesar Augusto Garcia, visivelmente satisfeito com o evento, conforme suas belíssimas palavras, após as fotos históricas, aguardou na porta do Templo, onde fez questão de abraçar cada Irm.: que deixava o Templo para seguir ao andar superior do prédio, onde foi servido um faustoso Jantar a todos os presentes, preparados pelos Mestre de Banquetes da Loja. Evento marcante e histórico... Parabéns Chequer Nassif!



FFEMM do GOAL realiza seu 2º Bazar Solidário

Foi realizado o 2º Bazar Solidário da Fraternidade Feminina; uma forma de adquirir peças únicas, como preço acessível, colaborar com sustentabilidade e apoiar causas sociais. Sabendo disso, no dia 15 de novembro a Fraternidade Feminina Euridice Miranda (FFEMM) realizou o segundo Bazar com o intuito de arrecadar fundos para a realização das atividades promovidas pela Instituição. O Bazar da FFEMM é um evento onde pode ser encontradas roupas, calçados, acessórios, livros e outros itens seminovos e novos.



Deseja realizar Doações?
Não sabe como fazer?
Entre em contato conosco:

(82) 99123-4233 ou
fraternidadefemininaal@gmail.com



GOAL completa 44 anos em absoluto silêncio

No dia 15/11 o GOAL realizou uma Sessão dupla de Aniversário e Posse do Grão-Mestrado sem alardes, pois conhecemos o nosso lugar, mesmo não gostando e lutando para sair dele.

Histórias foram contadas dos últimos 44 anos, Veneráveis de Lojas foram presenteados com mimos, pessoas foram lembradas e uma nova marca foi lançada; abrindo as comemorações dos 45 anos que acontecerá no próximo ano. A comemoração ainda contou com a presença do Past GM Max Alvim e o do Irm.: e Amigo Edmilson Pereira (GOB-AL). Parabéns GOAL!!!



GOAL Reconduz Grão Mestre para mandato até 2028

No dia 15/11, sem festa ou autoridades maçônicas de outras Potências; apenas com a participação de familiares, Irmãos e amigos, foi reconduzido ao cargo de Grão-Mestre o Irm.: Carlyle Rosemond. Antes de sua diplomação, foi apresentado uma prestação de contas com todas as conquistas e perdas entre 2022 e 2025. Infelizmente, por motivos particulares, o GMAdj Gerilo Oliveira não se fez presente à posse. Após a diplomação todos seguiram para o Ágape, oferecido pela Fraternidade Feminina do GOAL e pela A.R.L.S.: Congregatio de Causis Sanctorum nº11.



Reunião Histórica da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras - AMVBL

A Primaz "Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras - AMVBL" e a também primaz A.:R.:L.:S.:V.: Lux In Tenebris-47 - LIT47", ambas de Rondônia, realizaram em 16/11/2025, na Assembleia da AMVBL, em sala virtual, pela plataforma Zoom, expressiva Reunião Conjunta Pública, Festiva, Comemorativa e Cívica Nacional à data de 15 de Novembro - Proclamação da República.

O Presidente da AMVBL Michael Winetzki e o Ven.:M.: da LIT47, Irm.: Lucas do Couto Santana, destacaram a importância da data Cívica Nacional, bem como o fato de a AMVBL e a LIT47, que comemorou seu 5º ano de fundação, serem em suas modalidades, as primeiras fundadas na América do Sul, quiçá do mundo, na ocasião da Pandemia em 2020, o que trouxe alento e união aos irmãos esparços pelo País e fora dele. O Presidente da AMVBL passou a palavra ao seu vice-presidente Resp.:Irm.: Izautonio Machado, também fundador da LIT47, que discorreu sobre a relevância dessas duas instituições maçônicas à cultura e à sociedade e anunciou a sua candidatura para a próxima administração 2026/28 da AMVBL com a seguinte composição: Presidente Izautonio Machado; Vice-Presidente Adilson Zотовици; Dir.: Secr.: Cledson Cardoso; Dir.: Tes.: Vanderlei Coelho; Dir.: Acad.: Jonas de Medeiros; Dir.: de Comun.: Domingos Monteiro; Dir.: de Inform.: e Tecn.: Ednilson Silva e ainda, Conselho Consultivo composto por: Paulo Tupan, Michael Winetzki, Ailton Elisiário, Eleutério Conceição, Oduwaldo Álvaro, Denizart Silveira e Roberto Zardo; o Conselho Fiscal: Mário Vasconcellos, Luciano Botelho, Flávio Araújo, Pedro Brito, com manifestações de apoio dos Confrades presentes. O Presidente Michael Winetzki, parabenizou-o pelo empenho e dedicação. A seguir o Presidente cumprindo decisão unânime do Colégio de Membros Fundadores e Efetivos, deu Posse aos novos Confrades, RResp.:Irm.:, Paulo Cesar Teixeira Ribeiro e José Anderson Monteiro de Meneses.

O expressivo número, perto de 160 presentes na sala virtual, entre senhoras, Autoridades Maçônicas, convidados e confrades, foram brindados com magnífica Palestra ministrada pelo Confrade e Gr.:M.: da Grande Loja Maçônica da Paraíba, erudito Irm.: Ailton Elisiário de Souza, sobre o tema "A Maçonaria e a Educação", efusivamente apaludida após apresentação. No final, como de costume, foram sorteados 10 livros de autorias dos Confrades da AMVBL.

PARABÉNS AMVBL & LIT47!!!

GOAL participa da última Sessão Pública de 2025 na Câmara de Vereadores de Maceió

No dia 19/11/2025 os representantes de diversas instituições se fizeram presentes na Audiência Pública realizada no auditório da Câmara de Vereadores de Maceió, para aprovação das Emendas Parlamentares para 2026. O Gr.: Secr.: de Planejamento Kilder Colaço da Silva esteve representando o Grande Oriente de Alagoas, assim como a primeira dama da Fraternidade Feminina, a qual estava como representante do GOAL e Federação Alagoana de Dança Desportiva e de Salão. O Irm.: Honorato, mesmo afastado, atendeu ao chamado e também se fez presente. Desde 2023 o GOAL vem recebendo Emendas Parlamentares para a realização de ações comunitárias, as quais acontecem com o apoio do Vereador Eduardo Canuto.





Nova Marca, Novas Perspectivas e Rumo aos 45 anos



Confra do G O A L

(Por Adesão)

Foi um ano de muito trabalho, muito suor, muita dedicação e de muitas conquistas.

Este ano pudemos experienciar um pouco mais do crescimento da nossa Potência e gostaríamos de finalizar em grande estilo.

Sábado, 13/12
(a partir das 11h)

Trav. Prof. José da Silva Camerino, 163
Pinheiro - Maceió/AL



V CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

NO BRASIL



ritomodernobrasil.org

23 de Maio
2 0 2 6



Pela **quinta vez no Brasil**, um congresso dos **Graus Simbólicos** do **Rito Moderno** promovidos por Maçons de Potências reconhecidas.

INSCRIÇÕES ATÉ 25/04/2026
VALOR: R\$ 170,00*

*Valor promocional de 1º Lote

*Material do Congresso: 2 Coffe Breaks,
1 apostila, brindes e 1 Certificado*

Local:

PALÁCIO MAÇÔNICO DA PENHA.
R. da Penha, 45 - São José, Recife - PE



V CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

NO BRASIL

ritomodernobrasil.org



SGM. José Marcondes
(Anfitrião)



Irm. Cleber Tomás Vianna



Irm. Carlyle Rosemond



Irm. Marcelo José Alonso
Bezerra dos Santos



Irm. Heitor Hedler
Siqueira Campos



Ser. Irm. Almir de
Araújo Oliveira



Irm. José Gabriel Pontes
Baeta da Costa



Irm. Bleno Porfírio
da Costa

PROGRAMAÇÃO

07:00 às 07:50 - Entrega dos Crachás

08:00 às 08:20 - Abertura do Evento - Anfitrião SGM.: José Marcondes (Grão-Mestre do GOIPE), SGM.: Flávio Amorim (Grão-Mestre da GLMPE), EGM.: Geraldo Luciano de Lira (Eminente Grão-Mestre do GOPE) e Irm.: Jonh Aldson Bezerra Tenório (Presidente da Comissão do 5º Congresso Nacional do Rito Moderno)

08:25 às 08:40 - Introdução - Irm.: Gustavo Vernaschi Patuto (Coordenador-Geral)

08:45 às 09:30 - Irm.: Cleber Tomás Vianna (ARLS Cavaleiros do Delta, 4544, Luís Correia / GOB-PI) | Tema: *Fundação e desenvolvimento do Rito Moderno ou Francês na Bahia.*

09:30 às 10:00 - Intervalo

10:00 às 10:45 - Ser.: Irm.: Carlyle Rosemond (Grão-Mestre do Grande Oriente de Alagoas 2025-2028 - COMAB) | Tema: *A Vida de Francis Hutcherson e seu Pensamento sobre o Liberalismo.*

10:50 às 11:35 - Irm.: Marcelo José Alonso Bezerra do Santos (ARLS Templários da Luz e Perfeição, 3716 – GOB- SP) | Tema: *O homem symbolicum e o Rito Moderno.*

11:40 às 12:25 - Irm.: Heitor Hedler Siqueira Campos (ARLS Caridade e Justiça, 33 - GOIPE - PE) | Tema: *Razão e Tradição - A disputa da consciência filosófica no Esclarecimento e seus reflexos no Regulateur du Maçon.*

12:25 às 13:30 - Almoço (Incluso)

13:30 às 14:15 - Ser.: Irm.: Almir de Araújo Oliveira (Grão-Mestre do Grande Oriente da Paraíba 2023-2026 - COMAB) | Tema: *O desenvolvimento do Rito Moderno na Paraíba: passado, presente e futuro.*

14:20 às 15:05 - Irm.: José Gabriel Pontes Baeta da Costa (A.R.L.S.: Acadêmica Templários da Serra de São Domingos II, n. 373, Oriente de Poços de Caldas/MG). | Tema: *O Rito Moderno como manifestação da educação natural em Rousseau.*

15:05 às 15:35 - Intervalo

15:40 às 16:25 - Irm.: Bleno Porfírio da Cruz

(Grande Loja Maçônica de Pernambuco) | Tema: *Do conhecimento à prosperidade: O rito moderno como veículo para solidez e segurança financeira.*

16:30 às 17:00 - Encerramento



Apoio e Patrocínio:



Conheça, Escaneie e Colabore!



**Chave PIX:
69 992947475**

A Associação Casa de Apoio Filhos de Hiram - ACAFH é uma entidade subsidiária da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - GLOMARON, criada em 25 de março de 2017 e registrada sob o CNPJ 27.624.398/0001-93, com escopo de construir uma casa de apoio aos pacientes em tratamento de câncer. A obra está localizada na BR-364, KM17, próximo ao Hospital de Amor Amazônia em Porto Velho, orçada em aproximadamente R\$ 18 milhões.

Para atender inúmeros pedidos de acolhimento aos pacientes em tratamento de câncer e acompanhantes na cidade de Porto Velho, em um esforço concentrado da GLOMARON e da ACAFH, no dia 10/04/2023, foi conseguido um imóvel sem custo, na rua Venezuela, 1438, Bairro Nova Porto Velho, onde hoje funciona a Sede Administrativa Provisória da Casa de Apoio Filhos de Hiram e, já conta com 10 (dez) leitos, com os ambientes refrigerados, acomodações confortáveis, servindo as três refeições.

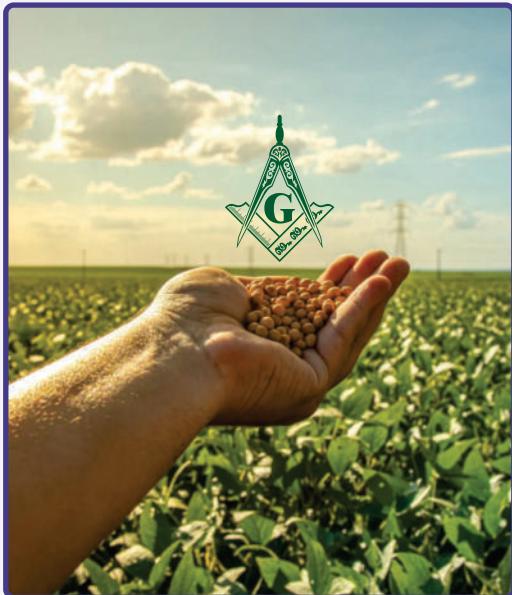
Pela grandiosidade social do empreendimento que será oferecido à sociedade, a ACAFH solicita seu apoio para a conclusão da obra. Vamos juntos, seja doar de tão nobre causa.

Vamos de Poesia



Ano XII - nº 081 - 11/2025

Irm.: Adilson Zотович
M.:M.: da A.R.L.S.: Chequer Nassif nº169 - GLESP



A SAFRA

Partamos duma premissa
Que a escolha outrora feita
Por essa gente castiça
Viu à frente boa colheita

Ressurgente safra maciça
Do neófito à boa empreita
Que semente sem preguiça
Que o canteiro o deleita

Que controlada a cobiça
Da floração insuspeita
Sua missão não se eriça

E nova planta augusta eleita
Que se encanta, nunca omissa
À safra justa, perfeita!



ETERNO FELIZ NATAL

À terra, um tempo de paz
Do mais puro amor fraternal
Sem guerra, desamor voraz
Sem muro e distância abissal

Evento que o homem é capaz
De transmutar um mal astral
Que salutar, seja sagaz
Congraçamento Divinal

Fazer desse tempo fugaz
Adstrito à paz universal
Perenal de bondade, tenaz...

Ergue obreiro d'Arte Real
Canteiro superno, compraz
A um eterno Feliz Natal!

O "VAMOS DE POESIA" da "CAVALEIROS DA VIRTUDE", para esta edição tem a honra e alegria de trazer novamente o Respeitável Irmão **CÉSAR AUGUSTO GARCIA**, Eminente Grão Mestre Adjunto da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo - GLESP, que além de seu extenso e reconhecido curriculum, como advogado, palestrante, conferencista, professor universitário de Direito, rotariano, é um excelente e exímio poeta, com seus versos com conteúdo em perfeitas rimas, métrica, com vários expressivos poemas de todas as formas, notadamente em sonetos, que atenciosamente nos brinda com duas pérolas de sua autoria que são: ALÉM DA GALÁXIA e VOCÁBULOS DA VIDA...

ALÉM DA GALÁXIA

De olhos vendados, numa cegueira
De tudo que se refere à matéria
Sentindo a pura sensação etérea
Na brisa akáshica alvissareira

Poucos viajam'entre os planetas
Ou entre os astros das emoções
Materialistas dos tolos padrões
Sazonais como fugazes cometas

Só a gêmea alma o amor pressente
Sentindo o calor da paixão presente
Para viver passado e futuro

Só quem nasce bem além da nascente
E vence a dor que deveras sente
Viverá o amor do modo mais puro

(Cesar Augusto Garcia)

VOCÁBULOS DA VIDA

As palavras brilham como estrelas
Quando ditas com o poder da alma
Embalam o ser e soam bem calmas
Pela força do seu enternecer

Das vãs, as tolas sempre repetidas
Reles, melhor que sejam esquecidas
Pois, só as belas, tão enaltecidias
Fazem nascer sol num entardecer

Pobre mundo, firmamento obscuro
Coração triste, sentimento duro
As mensagens d'alma querem viver

Permeando o céu, que é imaturo
Quase perdidas, abismo escuro
Palavras de amor não devem morrer

(Cesar Augusto Garcia)

NATAL

Adilson Zотовичи



O "Natal" está por vir
É Tempo de tolerar
Tempo de refletir
De se solidarizar

De não viver com tristeza
Por aquilo que se perdeu
Mas de pensar com alteza
Naquilo que DEUS nos deu

De agradecer com fervor
A cada dia vivido
De compensar com amor
O que "ELE" tem permitido

A tristeza, a felicidade
São passagens transitórias
Que em grande velocidade
Marcam o tempo, fazem histórias

Empresário; M.:I.: da ARLS Chequer Nassif-169 (S.B. do Campo-GLESP); Iniciado há mais 30 anos; Membro Fundador Corresp. da ARLSV Lux In Tenebris-47(RO); Membro Efetivo da Academia Nacional de Maçons Imortais (DF), cad.07; Membro Corresp. da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG; Membro Corresp. da Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas ; Membro da Academia Brasileira Maçônica de Letras, Teatro, Ciências, Artes e Música de São Paulo. Autor dos livros: "Sentido, Luz, Pensamento" (2005); "Alma em Versos" (2008/09); "Versos a Mago e Cinzel" (2019/20); "Versos em Bom Compasso" (2021/22) e; "Arte Real em Versos" (2023); Coautor de diversas Antologias poéticas Maçônicas.

Contagie quem te rodeia
Com ânimo, com alegria
Conforte quem a ti pranteia,
Com amor e sabedoria

Pois esse é o melhor presente
Que de ti emanaria
Que de tão nobre, eminente,
O "MENINO JESUS" gostaria

E o personagem central
Desse dia tão marcante
Dar-te-á, um "Bom Natal"
E um ano novo... brilhante!!!

Adilson Zотовичи



Irm.: Newton Agrella

M.I.: CIM 199.172 - A.R.L.S.: Estrela do Brasil nº3214

Construindo Pontes



Recorrente expressão que temos ouvido nas diversas narrativas e abordagens maçônicas é a de que a missão precípua do maçom é a de “construir pontes” ao invés de erigir muros.

O emprego desta terminologia é uma clara referência ao estágio atual das retaliações e políticas insensatas que acabaram por gerar proibições na intervisitação entre Irmãos de Potências distintas, bem como a adoção de ações desmedidas e sem lastro de legitimidade com interpretações obtusas sobre Reconhecimento e Regularidade por parte de algumas dessas Potências.

Cabe contudo, fazer uma concisa e tênué ilação à referida expressão, intimamente ligada ao Grau 19 da Maçonaria no grau filosófico do Rito Escocês Antigo e Aceito, sem obviamente adentrar em qualquer aspecto simbólico, alegórico, ritualístico ou de mérito dialético, obedecendo a hierarquia e os segredos de cada grau da Sublime Ordem.

No referido grau 19, o maçom é chamado de GRANDE PONTÍFICE ou

SUBLIME ESCOCÊS. Este grau filosófico representa justamente a construção de pontes entre a ignorância e a sabedoria. Algo extremamente procedente para combater o cenário atual de que se revestiu a Maçonaria nesses últimos 7 anos.

A palavra PONTÍFICE origina-se do LATIM.

“PONS” - ponte

“FEX” - flexão do verbo fazer

Ou seja; “construtor de pontes”, termo que se referia a um membro do principal colégio de sacerdotes da Roma Antiga, responsável por supervisionar o culto religioso e à construção e manutenção das pontes, que eram cruciais para a cidade.

Com o tempo, o título passou a ser associado a figuras com autoridade religiosa, sendo hoje usado principalmente para se referir ao papa, ou seja; o Sumo Pontífice.

Por uma circunstância histórica, a Maçonaria Especulativa tomou o termo emprestado da Igreja como forma de argumentar e explicar o propósito de sua finalidade.

Trata-se de um grau cujo foco reside na busca por conhecimento, verdade e progresso moral e intelectual, e este grau prepara o maçom para os estudos filosóficos mais profundos dos graus subsequentes.

Na Maçonaria, a ponte é uma analogia para o acesso e o exercício do meio racional, crítico e científico de superar as trevas da ignorância, do fanatismo e do dogmatismo.

O oposto a este processo é erigir Muros, que filosoficamente representam a proibição, o impedimento às relações sociais, culturais e fraternas entre os Maçons, desvirtuando assim, o espírito e o caráter universal da Maçonaria, que como princípio e fundamento respeita todas as raças, etnias, cores, e crenças religiosas, sem qualquer distinção.

A rigor neste grau de “Grande Pontífice” o maçom é desafiado a se livrar de superstições, da arrogância e dos preconceitos, bem como de serem exemplos de sabedoria, justiça e integridade.

É por este motivo e inspirado por estes significados, que em variadas ocasiões, ouvimos nosso Sereníssimo Grão Mestre proferir esta expressão. A rigor, maçonicamente, construir pontes é pavimentar caminhos mais consistentes pelo aprimoramento de nossa consciência.

Audere Sapere

Irm.: Newton Agrella

Esta inquietante expressão filosófica, originalmente atribuída ao poeta romano HORÁCIO, pode ser traduzida para o Português como: "Ouse saber" ou "Atreva-se a conhecer".

Cabe no entanto, registrar que esta expressão ganhou maior notoriedade e tornou-se mais popular, através do célebre filósofo alemão Immanuel Kant, como uma espécie de lema do Iluminismo.

E é exatamente neste período da história da nossa civilização e da cultura humanística, que a Maçonaria, passou a ganhar um caráter eminentemente Filosófico Especulativo.

A frase AUDE SAPERE constitui-se num convite à autonomia intelectual, incentivando as pessoas a usarem sua própria razão e a pensarem por si mesmas, libertando-se do jugo da ignorância e dos preconceitos.

A expressão pode ser legitimamente interpretada como um chamado à coragem para questionar, buscar conhecimento e desenvolver o pensamento crítico.

Ou seja, tudo aquilo que a Maçonaria propõe, através do contínuo exercício especulativo com o objetivo de questionar e buscar a Verdade, leia-se o Conhecimento - e a privilegiar a autonomia intelectual, como fonte para o aprimoramento da consciência.

A locução verbal AUDE SAPERE aparece na segunda carta do Livro I das Epístolas de Horácio (por volta de 20 a.C.), onde ele incentiva e estimula o leitor a iniciar um processo de autoconhecimento e a enfrentar e buscar a superação diante das dificuldades que a vida impõe.

Encerrando profundo significado, a expressão estimula o homem a se desvencilhar da dependência de ideias e dogmas estabelecidos, incitando-o a trabalhar na sua própria capacidade de raciocínio.

Ainda que revestida de reconhecidas e justificáveis influências históricas, lendárias e espirituais, bem como dotada de uma relevante dose de esoterismo e de uma instigante aura de segredos e de augustos mistérios, a Maçonaria é, e sempre será uma instituição "iniciática" de inequívoco caráter filosófico, que a tornam perene e diferenciada de toda e qualquer outra instituição.

To Be or not To Be

Irm.: Newton Agrella

Se não quisermos cair na mesmice das ideias preconcebidas sobre todas as coisas e sobre todas as circunstâncias que nos envolvem é nosso dever explorar detidamente a nossa liberdade de pensamento.

O que nos parece uma verdade irrefutável hoje, amanhã pode se tornar algo sujeito a questionamentos. É aí que nos defrontamos com um de nossos maiores fantasmas: a Dúvida.

Ei-la diante de nós! Sorrateira, silenciosa, ardilosa e de certa forma irritante. A Dúvida é a certeza absoluta e inquestionável das incongruências que cercam a nossa Existência. Contudo, apesar de seu lado indigesto, ela se configura como sinônimo de “inquietude intelectual”.

Na própria filosofia encontramos doutrina que encerra o princípio agnóstico sobre a origem de todas as coisas, onde a Dúvida pede a comprovação. O agnosticismo não desacredita, porém aliado à Dúvida, interroga e requer a prova da existência e o perfil de todas as coisas.

A Dúvida tem um caráter tão inquietante que seu simbolismo gráfico e gramatical jamais se deixa acompanhar por um “ponto final” ou um “ponto de exclamação”. Seu companheiro de todas as horas é o “ponto de interrogação”. Este sim, o elemento motivador que instiga e pressiona o espírito humano.

A Dúvida, quem sabe, seja uma disposição da alma, que impõe-nos a constante necessidade de nos reinventar com o propósito de aprimorar a nossa missão e a nossa própria construção interior.

Afinal de contas, quando nos deparamos com uma obstáculo ou uma bifurcação no caminho à nossa frente a Dúvida nos impõe pensar, refletir e ponderar. Ela exige-nos uma “tomada de posição”, uma “atitude”, e sobretudo uma “decisão”.

A Dúvida não é amiga nem inimiga. Não é boa nem má. Ela é simplesmente a Dúvida.

Newton Agrella

Graduado em Letras pela USP; Poliglota em 12 idiomas, trabalhou por mais de 33 anos na área de Transporte Marítimo Internacional e, atualmente é tradutor e intérprete; Além de Escritor é Palestrante, com apresentações em diversos países da América do Sul, África, Europa e Ásia. Irmão de vasto currículo; foi Iniciado na A.R.L.S.: Luiz Gama nº0464 - GOB-SP, em 03/02/1999 e, é membro de diversas Academias Maçônicas pelo País.



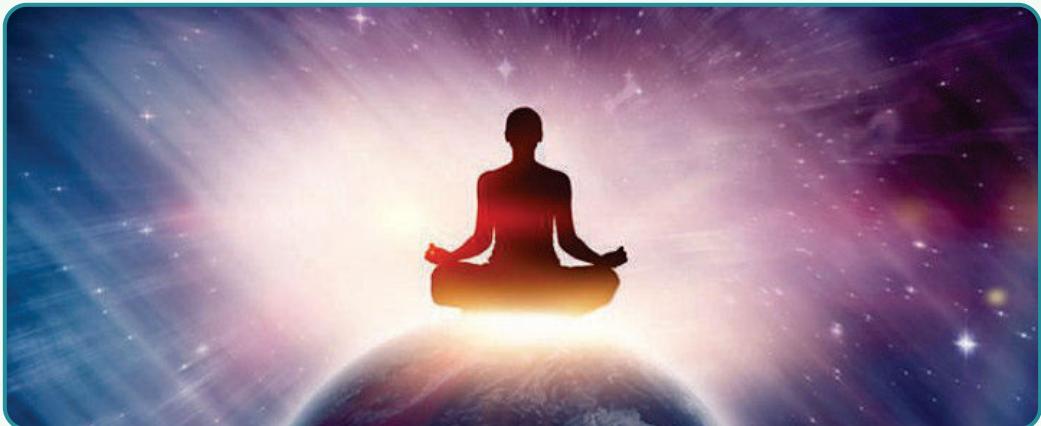
Você Acredita em Egrégora?

Irm.: Michael Winetzki - CIM 73.184

Escritor e palestrante

M.:I.: - 33º - A.:R.:L.:S.: TRÍPLICE ALIANÇA 341 - GLESP

Or.: Mongaguá - SP



Antes de entrar no assunto deste artigo eu gostaria de compartilhar algumas experiências pessoais. Quando eu morava em Sorocaba, no interior de São Paulo, um tio de minha ex-esposa, Tio Chico, vivia dos pagamentos que lhe faziam os fazendeiros para quem, com uma varinha de marmelo em forma de forquilha localizava água subterrânea. Acompanhei alguns de seus trabalhos e ainda me lembro da excitação e alegria quando a varinha se inclinava e ao cavar, a água era encontrada.

Também conheci benzedeiras e garrafeiros, que misturavam ervas e faziam beberagens com supostos efeitos curativos. Bem, testemunho pessoal. Durante a infância sofri horrivelmente de bronquite asmática, que algumas vezes obrigou meus pais a me levarem com urgência para um pronto socorro. Um horrível xarope que tomei durante alguns meses, produzido por um garrafeiro de Osasco, levou embora minha bronquite para sempre e durante alguns anos de juventude eu fui atleta. Também vi resultados positivos no tratamento feito por benzedeiras usando os mais estranhos métodos, mas que efetivamente curaram problemas de saúde em muitos conhecidos, inclusive em uma de minhas filhas.

Muitos anos depois, em Coxim, no Mato Grosso do Sul, conheci Zé Raimundo, um peão que era chamado pelos pecuaristas da região para espantar as cobras dos pastos, que traziam prejuízos ao matar algumas

reses. Todos aqueles com os quais conversei garantiam que efetivamente funcionava e que depois do trabalho dele as cobras deixavam os pastos livres das serpentes.

Tem muito mais, mas apresentei essas histórias para corroborar uma frase do gênio William Shakespeare expressa pelo personagem Horácio em Hamlet, "há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã filosofia".

Uma boa parte dos maçons acredita na formação da egrégora em Loja. Alguns outros dizem se tratar de pura fantasia. Bem o que seria EGREGORA?

A palavra tem origem no grego Egregorein, que significa velar ou vigiar e uma de suas muitas definições diz que é a soma das energias congruentes, conectadas, de pessoas reunidas em um local ou evento que forma um campo ou cúpula energética, resultado dos seus padrões vibratórios. Pode ser boa ou ruim, depende do padrão vibracional dos participantes. Assim, quando se está reunido em oração para a cura de um doente é boa. Quando uma torcida de futebol está prestes a um conflito é ruim.

O fato é que todos vivemos em um campo de fortes energias produzido pelos movimentos de rotação e translação do planeta e pelo sol. Tudo no universo vibra, átomos, moléculas, células. E toda vibração é energia. Isso não é uma questão mística, é pura ciência, a tão falada e pouco compreendida física quântica, apresentada em 1900 pelo cientista alemão e Prêmio Nobel de Física Max Planck.

O interessante é que a energia criada é residual, permanece no local onde foi criada. Ciências antiquíssimas como a chinesa Feng Shui, amplamente utilizadas no Oriente, usam essas forças energéticas para harmonizar os ambientes e as pessoas que os frequentes. Pseudo ciência, dirão alguns. Pois bem, algumas das maiores corporações do mundo, redes internacionais de hotéis e diversos outros empreendimentos, na China continental, em Hong Kong e em outros países da Ásia e da Europa contratam consultores de Feng Shui ao projetar as suas sedes ou edifícios. Considerando o avanço científico destes países o que sobra é a certeza de que muitos julgam e criticam aquilo que não conhecem.

Eu fiz a experiência diversas vezes. Sou hipertenso e diabético e frequento Lojas há mais de 44 anos. Muitas vezes, com um esfigmomanômetro de pulso medi minha pressão e a de alguns outros irmãos antes de entrar na Loja, enquanto se discutia política na sala dos passos perdidos. Ao sair da sessão os números de sístole e diástole haviam reduzido. Alguém me diz que os aparelhos de pulso não são precisos. Verdade. O fato é que, precisos ou não, a pressão baixou, A mesma coisa com a diabetes. Sem insulina, sem nada, houve pequenas reduções na glicemia. Embora pequenas apontam um caminho, o da busca da normalidade. Qualquer irmão pode repetir a experiência.

O fato é que ao longo destas quatro décadas de maçonaria vi muitas provas de que a Loja proporciona boas energias e experiências espirituais. Se não existe energia qual é a razão de fazermos uma Cadeia de União em benefício de um irmão acamado? Qual é o motivo de deixar de ver um bom programa ou a final de um campeonato para passar duas horas na Loja em dia de semana. Seria a ágape? Tenho certeza de que a imensa maioria das cunhadas faz jantares melhores.

Frequentamos as sessões porque nos sentimos melhores e mais energizados ao sair. Porque a egrégora nos fortalece e traz também uma sensação de pertencimento. Por mais tensos ou cansados que possamos estar ao chegar à Loja, saímos muito melhor do que entramos.

Mas não desejo ser a voz solitária que clama no deserto como o nosso Padroeiro. Trago em apoio às ideias aqui expostas mais alguns "loucos", que desafiando os padrões acreditam na formação de egrégoras.

Fritjof Capra, austríaco, físico, autor do livro 'Tao da Física' e outros, que apresenta relações entre a Física Quântica e o pensamento filosófico; Deepak Chopra, indiano, médico e escritor, autor de dezenas de livros sobre medicina alternativa e espiritualidade; Amit Goswani, indiano, físico, professor e ativista quântico, escreve e ensina sobre o misticismo quântico;

Se não for suficiente, eis o Prêmio Nobel John Von Neumann, húngaro-americano, matemático e físico, que apresenta uma teoria metafenomênica chamada superposição ou emaranhamento quântico que supera tudo aquilo que místicos e religiosos afirmam sobre a realidade espiritual; essa teoria diz que a realidade é constituída por duas dimensões – a dimensão física e visível chamada de realidade corpuscular e a dimensão não física e invisível chamada de realidade ondulatória ou quântica

Outras civilizações têm utilizado comumente a transferência de energia pela imposição das mãos como o Reiki e o Johrei japonês, os passes espíritas, os pajés indígenas, os yogues hindus, o "impositum manuum" da Igreja Católica e, como já dissemos, até as benzedeiras do interior do Brasil, entre muitos outros.

Finalmente, não é necessário estar fisicamente presente para formar a egrégora. Esta se forma se os participantes, estejam onde estiverem, se mantiverem vibrando juntos como acontece nestas novas reuniões virtuais que em diversas ocasiões reuniram centenas de irmãos para o aprendizado maçônico e ao final todos se sentiram fortemente energizados e recompensados pela participação. Quando a família, reunida em casa, está em oração pela pessoa que está no leito do hospital, a egrégora formada auxilia fortemente na cura.

Então meus irmãos, quer vocês acreditem ou não, desfrutem e aproveitem a egrégora.

Michael Winetzki - "O importante é ser feliz"

Renascer

Irm.: Norberto de Barcellos
A.R.L.S.: Resistência nº536
Or.: de Porto Alegre/RS - GORGS



Muitas vezes uma única palavra invade o nosso íntimo e mexe com a nossa memória. Provoca uma verdadeira viagem no tempo e traz nos seus braços a própria história. É o caso de RENASCER. Não me refiro a sua definição contida nas páginas de um dicionário, porque se assim o fosse, RENASCER simplesmente possuiria uma forma gramatical, pragmática, para traduzir aquilo que na minha visão até interpreto com algo que soa impessoal, distante, solitário e nada mais. Não, não quero o verbo RENASCER dos acadêmicos. O RENASCER que me refiro é outro. Pulsa alegre dentro de nós tal qual a chegada de uma primavera. Refaz o que parecia desfeito. Recolhe com um sorriso os nossos momentos que se faziam distantes. Invade os sentimentos e até molha os nossos olhos.

Por um segundo fujo do objetivo deste texto e despertando a criança que me habita , brinco com a palavra de um lado para o outro, assim como se a mim fosse dado o direito de manusear com gentil inocência o seu significado.

A escritora Marguerite Yourcenar escreveu:

"ninguém sabe se tudo nasce para morrer ou se morre para renascer"

O seu sentido amplo nos leva para verdadeiros passeios no universo da existência e nos permite divagar.

Dante disso, até ouso imaginar que, quando à noite joga o seu manto escuro sobre o sol, ele se aquietá imerso e humilde na escuridão. Desaparece. Aguarda paciente o caminhar do seu tempo. E ao amanhecer ele não nasce, mas RENASCE. Não surge, ressurge, porque evidencia com os ensinamentos da natureza que sempre existe uma outra vez. Daí possuir um brilho com tamanha magnitude, força e contagiente beleza. Afinal, sente que sempre é possível RENASCER. Basta crer.

Renascer, palavra que até inspirou o Renascentismo, trazendo na sua história Leonardo Da Vinci com Mona Lisa, a última Ceia e o tão familiar Homem Vitruviano. Mas, qual a razão de ter origem no RENASCER? Simples resposta: trazia de volta, agora com nova forma, uma escola greco-romana do clássico. Então: RENASCIA.

Dentro de mim ainda trago a imagem da primeira vez em que vi a luz. Eu estava vendado. Ouvia vozes que eu não conhecia. Até que, repentinamente, ao retirarem de mim a venda que cobria os meus olhos, lá no fundo daquele local que eu desconhecia.

Lembro-me de tudo como se fosse hoje o dia da memória. E assim aconteceu a caminhada: havia respeito, igualdade, fraternidade, humildade, união e, quanto a mim, na busca da perfeição jamais alcançada ao menos me sentia motivado a tentar melhorar o que de imperfeito no meu íntimo existia. A beleza vivida me incentivava cada vez mais para mergulhar na sua essência, afinal como uma criança engatinhando, eu observava os meus Mestres e sonhava em um dia ser como eles. Os exemplos me incentivavam. Assim me debrucei sobre livros e mais livros. Muito escrevi. Muito me esforcei, pois aquela luz de intenso brilho iluminava e fortalecia o meu caminhar. A união, o compromisso com a fraternidade me motivavam. E sempre que a reunião encerrava, silencioso eu agradecia ao Supremo Arquiteto do Universo pela felicidade que me proporcionara.

Pois o tempo foi passando. Muita coisa aconteceu e que se faz desnecessário aqui relembrar. Aos poucos notei que o juramento junto ao Livro da Lei parecia ter sido calado, esquecido, abandonado. Comecei a observar que a claridade da chama aos poucos enfraquecia. Inúmeras vezes questionei diante de muitos que usavam o Avental como

indumentária e não como filosofia e meta de vida:

FRATERNIDADE
JUSTIÇA
IGUALDADE
UNIÃO

Foi quando busquei forças com os mais amáveis sentimentos. E assim passou um tempo, até que aos poucos, através de um pequeno grupo de nobres e verdadeiros maçons, livres e de bons costumes, que aqui ficara, observei que erguiam espadas em nome da verdade, na incansável busca da mais autêntica Maçonaria. Difícil missão.

Mas, ERA O RENASCER!

Renascia como o sol iluminando o céu do novo dia.

Renascia como a primavera colorindo de beleza o universo

Renascia com a justiça jogando seu manto sobre a escuridão indesejada

Renascia para além do tempo e do espaço

Renascia diante da luz afastando o breu

Renascia com os leves traços do compasso

Renascia com a precisão do esquadro

Renascia com a medida certa das 24 polegadas

Renascia a harmonia semeando e fecundando o ventre da paz

Renascia com os Irmãos dando as mãos na mais sublime união

Renascia aquela chama que antes sucumbia na luz da esperança

Renascia a melodia abafando os murmúrios da discordia

Renascia a verdade tirando a máscara do desengano

Renascia a luz irradiando o coração dos Irmãos

Renascia como o despertar clareando a vida

Renascia no abraço feliz do reencontro

Renascia na silenciosa prece do amor incondicional

Renascia o sorriso ocupando o lugar do lamento

Renascia a calma e se desfazia a ventania

Renascia o encanto

Renascia a brisa que da tormenta fez a beleza do espanto

Renascia o canto e a sabedoria da sonhada MAÇONARIA

E assim, diante desse RENASCER, emotiva e perpetua a canção me dizia...

"Ela é tão linda, é tão bela,
aquela acácia amarela
que a minha casa tem..."

Entre Correntes e Liberdades: A Maçonaria no Século XIX Brasileiro

Irm.: Robson Williams Barbosa
Mestre Instalado

Venerável Mestre da A.R.L.S.: Congregatio de Causis Sanctarum
Professor Doutor de história da Universidade Federal de Alagoas
Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - Cadeira nº 116

A escravidão no Brasil no século XIX foi marcada por profundas contradições. Embora o sistema escravista ainda sustentasse grande parte da economia, especialmente nas plantações de café no Sudeste, cresciam as pressões internas e externas pelo fim desse regime. A partir da década de 1850, leis como a Eusébio de Queirós, que proibiu o comércio de escravizados no transatlântico, começaram a enfraquecer a estrutura escravista.

Movimentos abolicionistas, formados por intelectuais, jornalistas, trabalhadores livres e escravizados, ampliaram o debate público e promoveram fugas, ações jurídicas e campanhas políticas. Esse movimento culminou na assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu oficialmente a escravidão. No entanto, a libertação não foi acompanhada de medidas de integração social, deixando milhões de ex-escravizados em situação de marginalização e pobreza.

Nesse contexto, muitos homens ligados à elite urbana — entre eles comerciantes, proprietários rurais e figuras atuantes na vida pública — integravam também lojas maçônicas, pois a maçonaria era um espaço comum de sociabilidade e influência política. Assim, embora não se possa afirmar que a instituição maçônica como um todo fosse responsável pelo comércio de escravizados, parte de seus membros, como integrantes da elite econômica do período, lucrava direta ou indiretamente com o sistema escravista. A complexidade dessas relações demonstra como a escravidão permeava diversas esferas da sociedade brasileira, inclusive ambientes intelectuais e associativos que, mais tarde, viriam a abrigar vozes importantes do movimento abolicionista.

É claro que não existe uma lista consolidada e confiável de comerciantes maçônicos envolvidos no comércio ou no tráfico de escravizados no Brasil. Então, não podemos atribuir nomes específicos sem fontes históricas primárias (documentação) sólida seria incorreto e poderia gerar afirmações inadequadas. O que a historiografia registra é que parte da elite comercial do século XIX — incluindo políticos, proprietários rurais e comerciantes que também participavam de lojas maçônicas — esteve ligada ao sistema escravista, pois a escravidão era estrutural na economia do período.

Durante o século XIX, em Alagoas, a relação de comerciantes que também eram maçons, não podemos aqui atribuir nomes indevidamente, já que a historiografia alagoana não dispõe de uma lista comprovada de maçons diretamente ligados ao comércio ou tráfico de escravizados, mas reconhece que parte da elite econômica e urbana (que incluía membros de lojas maçônicas) participava das atividades ligadas ao sistema escravista.

Contudo, Alagoas manteve uma economia fortemente dependente do trabalho escravizado, impulsionada principalmente pela produção açucareira e pela circulação de mercadorias nos portos de Maceió, Jaraguá e Penedo. Comerciantes locais, muitos deles pertencentes à elite urbana, atuavam na venda, compra e aluguel de pessoas escravizadas, movimentando um mercado que integrava a província às redes comerciais do Nordeste. Entre esses homens de destaque econômico havia também membros de lojas maçônicas, já que a maçonaria era, na época, um importante espaço de sociabilidade, prestígio e influência política.

Embora a instituição maçônica não tenha atuado oficialmente no comércio de escravizados, parte de seus integrantes participava desse sistema por fazerem parte da elite mercantil e agrária alagoana. Essa realidade evidencia como a escravidão permeava amplamente as estruturas sociais da província, envolvendo comerciantes, autoridades locais e agentes que, posteriormente, também seriam protagonistas nos debates sobre a abolição e na reorganização política de Alagoas após 1888.

Ao mesmo tempo, a maçonaria também abrigou iniciativas de caráter humanitário. A Loja Maçônica "Fraternidade de Santos", por exemplo, fundada em 5 de janeiro de 1853, ficou conhecida por sua atuação solidária, especialmente no auxílio a pessoas escravizadas. A Loja chegou a comprar escravizados para garantir-lhes a alforria, além de assumir sua manutenção e educação. Primeira Loja da Baixada Santista e uma das mais antigas do país foi a primeira Loja Maçônica da Baixada Santista e uma das mais antigas do país. Surgiu no Grande Oriente Brasil, passou depois para o Grande Oriente Paulista, mas mantendo sempre um papel relevante na defesa dos mais vulneráveis.

Deste modo, a relação entre maçonaria e escravidão no século XIX deve ser compreendida em sua complexidade. Enquanto parte da elite maçônica esteve inserida nas estruturas econômicas escravistas, refletindo o funcionamento da sociedade da época, outras iniciativas maçônicas se destacaram por atuar contra o próprio sistema, defendendo a liberdade e a dignidade humana. Esse contraste revela que a maçonaria, assim como o Brasil do século XIX, foi marcada por tensões internas, diferentes posicionamentos e importantes transformações ao longo do processo que levou à abolição e às mudanças sociais posteriores.

A Revolução a partir de 1%

Irm.: Geraldo Marcelo Lemos Gonçalves - M.:I.: Bacharel em Odontologia e Bacharel em Administração de Empresas; Especialista em Maçonologia: História e Filosofia; Membro da A.:R.:L.:M.: Estrela Maior de Turmalina nº 243 - GOMG; Membro Correspondente da A.:R.:L.:S.:V.: Lux in Tenebris nº 47 - GLOMARON Grau 09 - R.:E.:A.:A.: e M.:E.: do Real Arco.

1%

Um pequeno incremento, como um 1ºC (1º grau Celsius) a mais na temperatura da água, pode desencadear grandes transformações. Esse princípio se aplica a diversas áreas da vida, desde os negócios até o desenvolvimento pessoal

A diferença de 1% (1 por cento) pode transformar resultados tanto na vida financeira quanto na social de pessoas e empresas. Pequenos incrementos, aparentemente insignificantes, podem desencadear grandes mudanças, se feitos de forma contínua e estratégica.

Para ilustrar esse poder, tomemos como exemplo a água, até 99º C é apenas água quente e é possível fazer muita coisa com ela. Mas quando ela atinge 100 ºC, ou seja, a diferença de 1ºC, ela entra em ebulição nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP) liberando vapor.

Essa pequena diferença de temperatura, ao gerar vapor, impulsiona máquinas e transforma processos. Um exemplo disso é a Revolução Industrial, quando um pequeno ajuste na máquina a vapor revolucionou a produção e a história da humanidade.

Imagine que cada esforço adicional em sua vida seja comparável a este grau extra. Quando acreditamos que já fizemos o suficiente, é provável que estejamos a apenas um passo da verdadeira transformação. Essa perspectiva não se limita ao mundo físico, mas se estende à vida cotidiana, aos negócios e à busca de metas pessoais e profissionais.

No cenário competitivo atual, empresas e indivíduos que buscam a excelência entendem que o sucesso está nos detalhes. Um pequeno

ajuste pode ser o divisor de águas. Por exemplo, na última corrida de 100 metros rasos das Olimpíadas de Paris em 2024, a diferença entre o campeão e o quarto colocado foi de apenas 0,036 milésimos de segundo.

Um atleta alcançou a glória enquanto outro ficou fora do pódio. Essa mísera fração de tempo separou a glória olímpica de Noah Lyles da frustração Akani Simbine que ficou em 4º lugar. Como se vê, um grau Celsius ou uma piscada de olhos muda tudo, isso pode determinar o destino de atletas após horas de esforço.

No mundo dos concursos é bem parecido. Não raro um único item de uma das provas pode significar a aprovação ou a reaprovação, sobretudo se o candidato está na berlinda entre ficar dentro das vagas ou não.

E eis que aquela questão derradeira, aquela única assertiva que ele não sabia dizer se era certa ou errada conduz ao insucesso completo. Não importam as horas dedicadas à preparação, tampouco os fins de semana sacrificados em nome da empreitada, uma só questão, uma fração de ponto em uma única prova pode mudar tudo. Um grau Celsius!

Agora, transponemos essa ideia para a vida financeira e social. Um esforço extra em atendimento ao cliente, por exemplo, pode transformar clientes satisfeitos em embaixadores da marca. Uma atenção adicional na elaboração de um projeto pode ser o diferencial entre uma solução ordinária e uma extraordinária. Como dizia Thomas Edison: "Muitas das falhas da vida ocorrem quando não percebemos o quanto próximos estávamos do sucesso na hora em que desistimos."

Além disso, há um aspecto matemático fascinante em se melhorar apenas 1% ao dia. Com um crescimento cumulativo, ao final de um ano (365 dias), a melhoria total equivale a mais de 3 vezes o ponto de partida. Esse conceito demonstra que não precisamos de grandes saltos para alcançar grandes transformações, o segredo está na consistência e na perseverança.

Vamos considerar a história da Revolução Industrial para reforçar essa ideia. Quando James Watt aperfeiçoou a máquina a vapor, ele não inventou o vapor ou mesmo a ideia de usá-lo como energia. Ele acrescentou pequenos ajustes que multiplicaram a eficiência da tecnologia existente. Esse aprimoramento aparentemente modesto gerou um impacto imensurável, transformando a produção industrial e, consequentemente, a economia global. Hoje, podemos aprender muito com esse exemplo histórico: é no "mais 1°C" que está a chave para mudarmos a nós mesmos, mover locomotivas e/ou mudar o mundo.

A Maçonaria e a Relação com as Novas Tecnologias / I.A.

Irm.: Newton Agrella - M.:I.:

A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - CIM 199.172

Iniciado na A.:R.:L.:S.: Luiz Gama nº0464 - GOB-SP, em 03/02/1999;

Membro de diversas Academias Maçônicas pelo País;

Graduado em Letras pela USP; Poliglota em 12 idiomas.



A famigerada frase do químico francês Lavoisier :

“...Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma...”, talvez se encaixe como uma interessante alegoria para a perspectiva que dá conta sobre a Maçonaria e as novas tecnologias.

A Maçonaria, enquanto uma instituição de caráter eminentemente filosófico, traz em sua essência uma complexa propriedade dialética que confere-lhe um perfil único e incomparável.

Historicamente suas origens são imemoriais, seus postulados e princípios se baseiam na Tradição Oral e em Códigos Morais moldados pela civilização humana.

Assim como a nossa Existência se manifesta e se desenvolve ao longo do tempo e naturalmente leva-nos a nos adaptar às circunstâncias, sem que percamos nossa identidade, o mesmo podemos dizer com relação à Maçonaria.

O nosso corpo sofre transformações, crescemos, engordamos, emagrecemos, entretanto a nossa alma continua lá, intacta e singular. O que mudam são as vestimentas. Adaptamo-nos à moda; revestimos de novos paramentos e damos ares de mais modernidade e requinte às aparências.

Assim ocorre com a Sublime Ordem.

Ela conserva seus princípios, mantém sua identidade e acima de tudo, continua valendo-se da Simbologia (entre símbolos e alegorias) como sua "piece de résistance".

O que muda é o jeito de fazer as coisas, de administrar, de gerenciar e conduzir a instituição.

A cada pouco, novas ferramentas tecnológicas são introduzidas, visando criar mecanismos mais seguros, ágeis e complexos para que a engrenagem possa operar com maior efetividade. É o que chamamos de Maçonaria Exotérica. Sim com "x" evidenciando o âmbito exterior da mesma

Isso contudo, não pode contaminar ou tampouco extinguir o legítimo caráter esotérico de uma entidade que promulga antes de mais nada o aprimoramento da consciência humana.

Não se aprimora a consciência tampouco se conquista a felicidade humana através de procedimentos high-tech, de tecnologia sofisticada ou mesmo de uma inteligência artificial.

Da mesma forma que a Maçonaria não é e nunca foi Religião, como alguns tantos insistem em afirmar; o mesmo se aplica ao fato de que a Maçonaria não é e nunca será um Laboratório de Experimentos ou uma Ilha de Inteligência Artificial - onde o Livre Pensador fica desestimulado e impedido de exercitar toda sua capacidade especulativa em nome de Dogmas ou Verdades Prontas - contribuindo para que a Filosofia perca a sua função precípua.

A filosofia especulativa maçônica tem como propósito estabelecer uma concepção dinâmica e relacional entre atualidades e virtualidades, relationalidade e existência.

A existência não é uma condição vazia e amorfa, portanto a Maçonaria pode e deve conviver com as circunstâncias inovadoras para a sua legítima prática, porém sem que isto descaracterize suas disposições filosóficas, simbólicas, alegóricas, intelectuais e ritualísticas.

A Inteligência Artificial carece de criatividade, inteligência emocional e consciência para igualar a capacidade humana em sua totalidade.

Difícil afirmar se isso poderá acontecer.

Enfª Esp. Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina do GOAL

Prematuridade



Novembro é o mês que acontece a Campanha de Conscientização sobre a Prematuridade no Brasil (Novembro Roxo), tendo o dia 17 como Dia Nacional da Prematuridade sancionado pela Lei nº 15.198/2025. Esse ano o lema da Campanha foi “Garanta aos prematuros começos saudáveis para futuros brilhantes”.

O parto para que seja considerado dentro do período certo (termo), normalmente acontece entre 38 e 40 semanas, caso o bebê nasça antes desse período, considera-se prematuro (pré-termo). Dessa forma, nascimento antes das 37 semanas completas de gestação é considerado parto pré-maturo, de acordo a Organização de Saúde (OMS). Segundo o Ministério da Saúde (MS), cerca de 340 mil bebês nascem prematuros no Brasil por ano, cerca de 10% dos nascimentos no mundo são prematuros.

Quanto menor a idade gestacional, maiores os riscos de complicações respiratórias, neurológicas e metabólicas, visto que muitos sistemas do corpo do bebê ainda não amadureceram e maior o risco de não sobreviverem. Não existe uma causa única para a prematuridade. Ela decorre da combinação de múltiplos fatores como:

- Fatores maternos como a Hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia, diabetes não controlada, Infecção urinária, infecções não tratadas, doenças autoimunes, desnutrição, tabagismo, etilismo, idade materna (menores de 17 e maiores de 40 anos) e histórico de parto prematuro.
- Fatores fetais como gestação múltipla, alterações da placenta (deslocamento ou placenta prévia) e amniorrexe prematura

(rompimento precoce da bolsa).

- Fatores socioambientais como exposição a alta carga de trabalho ou estresse ocupacional e violência doméstica são alguns exemplos.

Complicações de parto prematuro para o bebê

- Temperatura corporal baixa – geralmente os bebês prematuros não conseguem manter a temperatura corporal normal.
- Problemas respiratórios – devido a dificuldade em expandir os pulmões, visto que os pulmões são os últimos órgãos a amadurecer, o processo de amadurecimento finaliza próximo ao momento do parto a termo (idade gestacional adequada para o parto).
- Dificuldade na alimentação – por causa dos reflexos de sugar e engolir ainda estarem em desenvolvimento.
- Pele e os olhos amarelos (Icterícia) – devido a incapacidade do organismo do recém-nascido processar a bilirrubina (substância amarela produzida pela quebra dos glóbulos vermelhos, que é processado pelo fígado e excretado na bile).
- Maior risco de infecção – devido ao sistema imunológico ainda não está fortalecido.

A realização de um pré-natal adequado é a principal ferramenta de prevenção, apesar de que existem situações que mesmo com um pré-natal adequado pode acontecer um parto prematuro, porém é através das consultas de pré-natal que conseguimos detectar precocemente sinais de riscos e através disto adotar medidas para prolongar a gestação o máximo possível.

Referências

- Araujo et. Al. EFEITOS DA PREMATURIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. Volume 6, Issue 5 (2024), Page 1135-1145.
- Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>, acessado em 28 de novembro de 2025.
- Disponível em: <https://www.omint.com.br/blog/prematuridade/>, acessado em 28 de novembro de 2025.

Telma Ferreira dos Santos

É nossa Cunhada e Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Alagoas e, Especialista em Saúde Pública pela Gama Filho/RJ e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB.



Irm.: Luiz Agberto Fragoso
M.:I.: CIM 381.01 - A.:R.:L.:S.:M.: Fraternidade Primeira nº1 - GOAL
Ac.: de Letras e Artes do Gr.: Or.: de Alagoas - ALAGOA - Cad. 07
Grande Chanceler Internacional - Europa
Gestor Ambiental trabalhando em Portugal

Aquecimento Global ou Mudanças Climáticas?



No mês de novembro a COP30 aconteceu no Brasil, e, entre desmatamentos para uma rodovia feita às pressas, que ficará inutilizada, cobrança de alimentos caríssimos, muita poluição no descarte de esgoto, incêndio dentro das instalações milionárias, lixo do evento e um público de líderes mundiais com presença de menos de 20, em comparação às últimas, com cerca de 90 líderes; fracasso só está sendo em público, pois no bolso da organização haverá muito dinheiro pra contar, já para os brasileiros ficará a conta dos gastos públicos.

Pois bem, neste último dia 12 de novembro me deparei com uma entrevista no podcast de um amigo especialista em emissões atmosféricas, onde a entrevistada trazia a problemática do CO₂ no aquecimento global, sendo o principal gás do efeito estufa, agindo em conjunto com outros gases. Na edição nº77 "Quem é o Vilão" e

nº78 "O Gás da Vida" da Revista Cavaleiros da Virtude, trouxe a matéria com o título "Quem é o Vilão?", a qual tratava da incompatibilidade de narrativa a respeito do gás Dióxido de Carbono e a recorrente necessidade de diminuição dos índices desse gás. Peço aos leitores que leiam a matéria anterior citada.

Nesta coluna trarei um aprofundamento na origem do gás CO₂, e o título desta matéria.

Vejamos como o CO₂ é produzido em nosso planeta de forma natural.

A respiração de um ser vivo que possui pulmões, respiração pulmonar, precisa aspirar o ar pela boca ou fossas nasais, fazê-lo entrar até os alvéolos, fazer contato com o tecido pneumocito tipo I e propiciar essa troca no ar que entra com o ar que sai na expiração. O ar, composto por vários gases ao entrar, funciona como um arrasto que leva o gás Oxigênio para dentro dos pulmões e ao sair também funciona como arrasto para levar para fora o gás Dióxido de Carbono que é expelido pelas células alveolares pavimentosas. Temos aqui uma das formas de se produzir o gás CO₂.

Podemos observar outras três formas de eliminação de CO₂, como através da respiração Branquial, respiração Cutânea e respiração Traqueal. Essas três citadas acima seguem quase o mesmo princípio no consumo de O₂ e na eliminação de CO₂, com diferenças na estrutura biológica, onde a respiração branquial ocorre nas brânquias de animais aquáticos, a respiração cutânea através da pele como em minhocas e anfíbios, e a respiração traqueal por vasos que trocam o O² com as células no caso de aracnídeos e insetos.

Portanto, os incontáveis seres vivos no planeta terra já produzem CO₂ à vontade.

Como citado na matéria referida, no período carbonífero a cerca de 300 milhões de anos atrás, foi o período de maior desenvolvimento vegetal, justamente pela alta produção de CO₂. Naquele período, os vulcões expeliram toneladas de CO₂ na atmosfera. Há 50 milhões de anos tivemos o período Eoceno com elevadíssimos índices de CO₂, e mais uma vez o planeta teve os maiores índices de CO₂, e sabemos disto por dados colhidos em análises de cilindros de gelo. Desde o carbonífero e passando pelo Eoceno, períodos marcados pelo aumento no CO₂.

Notem que períodos com drásticos eventos de erupção, o qual despejam toneladas de substâncias na atmosfera, acabam por tornar naquele momento, a inviabilidade da vida humana justamente pela fragilidade em meio a um ambiente altamente agressivo em algumas regiões. Porém, após a eliminação de gases nocivos ao homem como enxofre na sua forma gasosa, sulfetos e cloretos de hidrogênio, e monóxido de carbono, a vida surge com força e dominação, onde os vegetais se alimentam dos nutrientes minerais expelidos e o dióxido de carbono o qual permite a fotossíntese. Será que se o CO₂ não se

mantivesse na atmosfera por mais tempo, guardando radiação, as plantas teriam tempo para se desenvolver?

A cadeia alimentar surge se aproveitando das condições ambientais e não o contrário, onde primeiro a base alimentar surge com os vegetais e em seguida os herbívoros.

Como já havia mencionado na edição nº77, as estimativas de Stephen H.Schneider em 1971 trouxeram dois erros, onde o primeiro superestimava e o segundo associava gases incompatíveis com a sugestão e a posterior solução. De lá para cá, “alguns” cientistas ainda entram em controvérsia por colocarem o CO₂ como vilão do aquecimento global, e pasmem, o planeta é, sempre foi e sempre será uma excelente estufa para a vida vegetal e se assim é, sempre haverão os consumidores de vegetais e os consumidores dos herbívoros.

Mas e agora, por que o aquecimento é um tema de que uma boa parte dos cientistas está por abandonar e as Mudanças Climáticas é que tomaram a cena na discussão mundial? A pergunta tem uma resposta simples, os novos cientistas já começaram a deixar de lado as modelagens matemáticas e passaram a fazer a estatística através de fontes já registradas ao longo do tempo e perceberam que o CO₂ é o gás da vida, propor eliminá-lo é quase um decreto de morte a base da cadeia alimentar, mas convenhamos que isso é quase impossível, pois precisaríamos acabar com toda a população no mundo que respira e ainda mais com os vulcões ativos que temos.

A nova chamativa ambiental está agora em cima da Mudanças Climáticas, não trata-se mais de aquecimento global. Tivemos várias COP's, os anos já se passaram, não dá mais para confirmar aquilo que foi afirmado no passado, até hoje não se tem as contas de gastos e verbas que fomentaram a tal proteção ambiental.

O Dr. Carlos Molion, na entrevista do ano passado ao programa da Juliana Pertille do Papo Agro lembrou que a erupção do Monte Pinatubo, em que este em 1991 expeliu cerca de 10km³ de material piroclástico a cerca de 34km de altura na estratosfera. Este volume enorme de cinzas, gases e rochas viajou pelo mundo, causando efeitos climáticos globais e cobrindo mais de 40% do planeta.

Em Mudanças Climáticas é muito mais fácil criar narrativas. Com a previsão, mediante as oscilações que o planeta já enfrenta a milhões de anos, fica mais conveniente prever.

Vejamos o seguinte:

- Ciclo nodal lunar - com duração de cerca de 18 anos a cada ciclo, registra marés altas e baixas reduzidas até a metade do período e marés baixa e altas mais elevadas na outra metade do período.
- Mínimo solar - fase de menor interação solar, período estável, com duração de cerca de 11 anos.
- Máximo solar - fase de maior interação solar, visível através de suas

erupções e manchas, com duração em cerca de 11 anos, podendo chegar a 14 anos.

- Ciclo Termohalina - fenômeno que transporta água quente dos trópicos para os pólos e após resfriar, volta ao equador em águas mais profundas, levando água fria. De acordo com o Dr. Molion, este ciclo tem sequências a casa 30 anos, com 15 anos a cada fluxo.

No dia 26 de novembro de 2025, o Dr. Tiago Maia, físico e astrofísico, trouxe informações sobre a erupção de um dia antes do vulcão Hayley Gubbi localizado na Etiópia, adormecido a 12 mil anos, onde até o momento consta com cinzas a 14 mil metros de altura, estendendo-se pelo deserto de Afar. A exemplo do vulcão, no Monte Pinatubo que sozinho expeliu 20 milhões de toneladas de dióxido de enxofre em 1991, sem pedir licença. Ambos propiciam Mudanças Climáticas durante e após o evento, e como assim Mudanças? Se pensarmos só pela dispersão de cinzas, já provocam a formação de chuvas através da captação das partículas de água e sua precipitação.

Nosso planeta NUNCA deixará de ter enchentes, vulcões, períodos extremamente quentes, extremamente frios, terremotos, maremotos, interferência lunar, interferência solar, interferência por raios cósmicos, entre outros.

O homem não controla as marés, a lua faz sem pedir permissão.

Explosões solares ocorrem, o sol não pergunta se pode interferir em nossos equipamentos eletrônicos.

O núcleo da terra movimenta as placas tectônicas e não se importa se há pessoas vivendo próximas de falhas geológicas.

Os ventos do Saara dispersam nutrientes em partículas pelo globo e não quer saber se irá cair nós olhos de alguém.

Antes que o mundo seja destruído por nós, nós não estaremos aqui para ver. Nosso planeta sobreviverá, nós não. Nossa preocupação deve ser em relação ao controle dos poluentes no planeta para nossa salvação. Se o planeta recebesse apenas 1% de erupções do pior momento já registrado com toda a certeza toda a vida iria perecer, mas como já sabemos, a base da cadeia alimentar logo iria ressurgir.

Não importa se a COP será ou não um sucesso, parece que o importante será o quanto será movimentado em termos financeiros, quanto de contratos com tendas, geradores a diesel, e ar condicionados não instalados.

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira

M.:I.: da A.:R.:L.:S.:M.: Fraternidade Primeira nº1 - GOAL e Gr.: Chanceler do GOAL na Europa. Empresário; Pós Graduado em Saúde Pública e Vigilância Sanitária; Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental; Técnico em Meio Ambiente - agberto.fragoso@gmail.com



Enriqueça nossa Revista!!!

Envie seu Artigo ou Crônica para nós.

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com



- Consultoria e Assessoria em Projeto Ambientais
- Imunização e Controle de Pragas Urbanas
- Conservação e Limpeza
- Testes e Análises Técnicas
- Licenciamento Ambiental
- Plano de Gerenciamento de Resíduos: PGRS - PGSSCC - PGRSS
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Plano de Recuperação de Área Degrada (PRAD)
- Perícia Ambiental
- Defesa Administrativa e Mitigação Ambiental

Irm.: Agberto
(82) 98866-5466



Cortina - Sapato - Tapete - Urso
Edredom - Rede - Terno Compl.
Trabalhamos com Pacotes e Contratos
Lavamos Roupas de Festas e Vestido



Cunhada Ana (82) 98825-4941



Centro de Formação
em Dança
Pólo: Feitosa
Dança de Salão

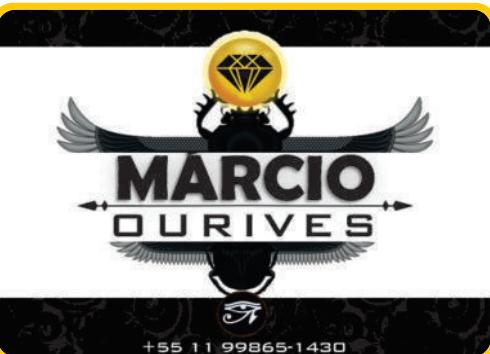


99688-5035
(82) /centroformacaodanca



Irm.: Arllan e Cunh.: Nímia

4141-6096



+55 11 99865-1430



BODESHOP

A @BODESHOP dispõe de uma página no Instagram onde fornece acessórios em aço cirúrgico inoxidável de altíssimo padrão e qualidade, com excelente custo benefício e segurança, enviando material para todo território brasileiro. Atendimento também pelo Whatsapp: (81) 9 9744-4386

O Irm.: Felipe Lima do Nascimento, CIM 5446; é Membro do Arco Real - Capítulo PE 01 Reg. 1130, KT, e Membro do Supremo Conselho do REAA para a RFB sob o cadastro 100.675.

Maceió Encantos
Gráfica Rápida

Encadernação,
plastificação, impressão
de apostilas, calendários
personalizados, agendas,
certificados e muito

Cunhada Rita
 82 99413-3588



Artigos e Paramentos
Maçônicos para todos os
Ritos e Obediências.
Fabricamos Gravatas
Maçônicas Bordadas,
Balandraus, Dalmáticas,
Capas para Demolays e
Vestimentas para Filhas
de Jó. Fornecemos para
diversas Obediências do
Brasil. Temos os
menores preços e
entregamos em todo o
Brasil. Consulte-nos!!!



Agende uma
sessão de
terapia
COMIGO

Albery Ferreira Lima
PSICÓLOGO - CRP 15/4271

82 9 8708-1649



**FUNERÁRIA E
FLORICULTURA
SÃO FRANCISCO**



- ATENDIMENTO 24 HORAS
- REMOÇÕES PARA OUTROS ESTADOS

Irm.: Adeilton Antonio da Silva

(82) 3351-4200 / 3223-2622
 (82) 99938-6605 / 98863-2483
 erdasilvafuneraria@hotmail.com

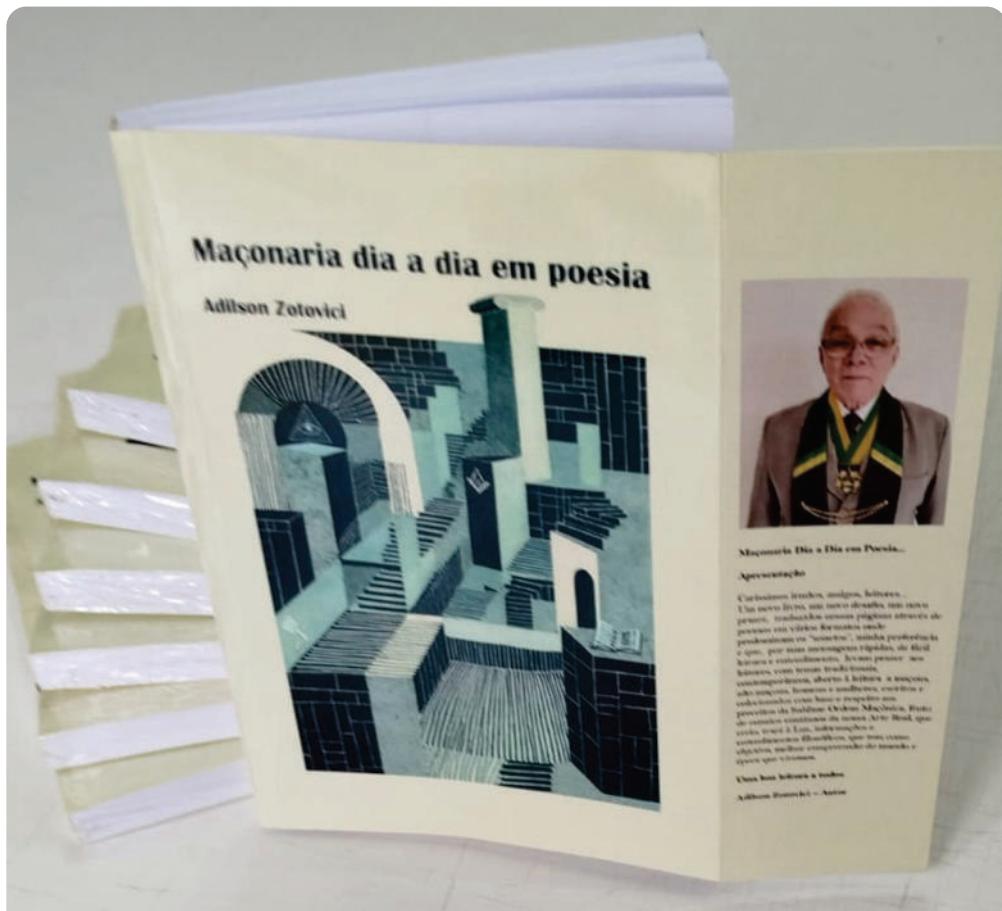
Avenida Siqueira Campos, 685 - Prado
CEP 57.010-000 - Maceió - AL
(em frente ao Cemitério N.S. da Piedade)

6º Livro de Poemas Maçônicos do Irm.: Adilson Zotovici, intitulado MAÇONARIA DIA A DIA EM POESIA, com 425 poemas em 269 páginas, dirigidos à maçons, não maçons, homens e mulheres, prefaciado pelo escritor e Palestrante Michael Winetzki.

Parte do resultado das vendas desse livro, como os anteriores, será revertido à beneficência.

O valor de cada exemplar é de R\$ 70,00 mais postagem para todo Brasil no valor de R\$ 10,00, num total de R\$ 80,00 que poderá ser pago através do PIX **11984488008** (Vivian Zotovici).

Após a compra, por favor, queria informá-la com seu endereço postal completo (com CEP) no WhatsApp (11) 98448-8008





SUMÁRIO DO ANEXO

- Boletim Oficial do Grande Oriente de Alagoas nº 46

01



BOLETIM OFICIAL GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 46

30 de Novembro de 2025

SUMÁRIO

Atos da Fraternidade Primeira	01
-------------------------------	----

ATOS DA FRATERNIDADE PRIMEIRA

EDITAL Nº 04/2025, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2025.

O Ven.:M.: da A.:R.:L.:S.:M.: Fraternidade Primeira nº1, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

PROCLAMA:

1. Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, nos próximos 15 dias, será Filiado no quadro desta Loja, conforme aprovado em Loja no dia 04/11/2025 e registrado em Ata, o Irmão:

FERNANDO ANTÔNIO MOURA ARRAES



Profissão: Bombeiro Militar

Naturalidade: Maceió-AL

Oriundo da A.:R.:L.:S.: Sesquicentenário da Independência nº 07

C.I.M. nº 3.814

Iniciado em: 03/06/2016

Elevado em: 24/11/2017

Exaltado em: 09/11/2018

2. Aquele Irmão que tiver conhecimento de qualquer informação que desabone a conduta do proclamado, tem por dever e obrigação comunicar os fatos que por bem ache relevantes serem de conhecimento desta Loja ou do Oriente, desde que não fira o Código Maçônico de Ética desta Potência, por efeito de pena em ser enquadrado nos Arts. 47, 48, 49 e/ou 50 do mesmo.

3. Nada havendo a ser relatado no prazo de 15 dias após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade na preparação da documentação, aguardando a publicação no Boletim Oficial para o recolhimento da Joia.

4. Em momento oportuno, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco da E.V.:

Humberto Gomes dos Santos Filho
Venerável Mestre



BOLETIM OFICIAL GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 46

30 de Novembro de 2025



Boletim Editado pela Grande Secretaria da Guarda dos Selos e Publicado pela Grande Secretaria de Comunicação e Informática

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Filiado ao Colégio de Grão-Mestres da Maçonaria Brasileira em 1990
Filiado e Membro Fundador da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, em 1991

Gestão 2025-2028

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre

Gerilo Alves de Oliveira
Grão-Mestre Adjunto

Jadson Cabral Borges
Grande Procurador da Ordem

Demétrios Torres da Silva
Grande Procurador Adjunto da Ordem

Robson Williams Barbosa dos Santos
Grande Secretário de Administração

Eronildo de Omena
Grande Secretário de Finanças

Kilder Colaço da Silva
Grande Secretário de Planejamento

Edeildo Ferreira da Silva Júnior
Grande Secretário de Relações Exteriores

Alexandre da Silva Damasceno
Grande Secretário Adj. de Relações Exteriores

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira
Grande Chanceler Internacional - Europa

xxx

Grande Secretário da Guarda dos Selos

xxx

Gr. Secr. Lit., Doutr. e Rit. - R.E.A.A.

Everaldo Junior Cordeiro de Menezes
Gr. Secr. Lit., Doutr. e Rit. - Rito Brasileiro

Everaldo Tenório Wanderlei
Gr. Secr. Lit., Doutr. e Rit. - Rito Moderno

xxx

Gr. Secr. Lit., Doutr. e Rit. - Rito Adonhiramita

xxx

Gr. Secretário de Patrimônio e Bibliotecário

Arllan Anderson Agnelo de Gouveia
Grande Secretário de Comun. e Informática

Williamson Goulart Mendes de Lima
Grande Secretário de Ação Cultural e Educação

Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina

